



Um dos questionamento dos grevistas é a perda da soberania nacional

Um milhão de uruguaios aderiram à greve geral realizada quarta (14) pelo Plenário Intersindical de Trabalhadores - Convenção Nacional de Trabalhadores (PIT-CNT). O protesto foi contra o ajuste fiscal imposto pelo governo do presidente Tabaré Vazquez (Frente Ampla).

As centrais sindicais uruguaias exigem a criação de novos postos de trabalho e estímulo ao crescimento da economia do país.

[Fonte: Agência Sindical, 20 de julho de 2016](#)